



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI
Comissão Setorial de Avaliação.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE LETRAS DO CAMPUS AVANÇADO PREFEITO WALTER DE SÁ LEITÃO - CAWSL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Antonio Gomes Diniz

Prof. Luís Alberto de Lima

Jaíza Lopes Dutra Serafim

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof^a. Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra

Prof. Josildo José Barbosa da Silva

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Andréia Lourenço dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

REVISORA

Prof^a. Verônica Maria de Araújo Pontes

Açu - RN.

Abril/2014.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA – SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
CAMPUS AVANÇADO PREFEITO WALTER DE SÁ LEITÃO

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Prof. Aldo Godim Fernandes
Vice-Reitor

Prof^a. Fátima Raquel Rosado Moraes
Chefe de Gabinete

Prof. Wogelsanger Oliveira
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Administração

Prof^a Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva
Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Inessa da Mota Linhares
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a Verônica Maria de Araújo Pontes
Assessoria de Avaliação Institucional

Prof^a Sirleyde Dias de Almeida
Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

Tec. Lauro Gurgel de Brito
Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Josildo José Barbosa da Silva	Docente
Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	Docente
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Antonio Gomes Diniz	Docente
Luís Alberto de Lima	Docente
Jaíza Lopes Dutra Serafim	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAWSL	Campus Avançado de Açú
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
GR	Gabinete do Reitor
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Avaliação da Infraestrutura do Curso de Letras pelo Corpo docente do Curso de Letras Língua Inglesa	19
QUADRO 2	Avaliação da Infraestrutura do Curso de Letras pelo Corpo discente do Curso de Letras Língua Inglesa	19
QUADRO 3	Avaliação da Infraestrutura do Curso de Letras pelo Corpo docente do Curso de Letras Língua Portuguesa	20
QUADRO 4	Avaliação da Infraestrutura do Curso de Letras pelo Corpo discente do Curso de Letras Língua Portuguesa	20
QUADRO 5	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	29
QUADRO 6	Ingresso do estudante no curso	29
QUADRO 7	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	30
QUADRO 8	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares	30
QUADRO 9	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes	31
QUADRO 10	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho	31
QUADRO 11	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	32
QUADRO 12	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	33
QUADRO 13	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	33
QUADRO 14	Área de formação do corpo docente – Outros Departamentos	34
QUADRO 15	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013	34
QUADRO 16	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	35
QUADRO 17	Número de disciplinas ministradas por professor – Outros Departamentos	36
QUADRO 18	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013	36
QUADRO 19	Corpo Técnico Administrativo	37

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação	32
GRAFICO 2	Regime de trabalho	32
GRAFICO 3	Tempo de serviço	33

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	11
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	11
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Letras	12
4.1.1.2	Salas de aula	12
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria	12
4.1.1.4	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões	13
4.1.1.5	Instalações para docentes	13
4.1.1.6	Instalações para a coordenação de curso	13
4.1.1.7	Auditório	13
4.1.1.8	Instalações sanitárias	14
4.1.1.9	Condições de acesso para pessoas com deficiência	14
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS.	14
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	14
4.2.2	Corpo docente do curso de Letras	15
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de Letras	15
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do campus	16
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	16
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	16
4.2.3.4	Avaliação da aprendizagem	16
4.2.3.5	Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet	17
4.2.3.6	Infraestrutura – quanto aos serviços de biblioteca	17
4.2.4	Reunião com os docentes do curso de letras	17
4.2.4.1	Atuação do diretor do campus	17
4.2.4.2	Atuação do chefe do departamento	17

4.2.4.3	Planejamento e execução dos conteúdos	17
4.2.4.4	Avaliação da aprendizagem	17
4.2.4.5	Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet	18
4.2.4.6	Quanto à biblioteca	18
4.2.4.7	Quanto às instalações físicas	18
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	18
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS	
5.2	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS	
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE LETRAS	
6.1	INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O CURSO DE LETRAS INGLÊS	21
6.2	INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS	23
6.3	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS INGLÊS	24
6.4	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS INGLÊS	25
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LETRAS	27
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	27
7.1.1	Ato de criação do curso	27
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	27
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	27
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	28
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LETRAS	29
7.3.1	Corpo discente	29

7.3.2	Corpo docente	31
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	37
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	38
8.1	Para a direção do campus	38
8.2	Para o departamento do curso	38
8.3	Para a administração central	38

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório busca apresentar mapeamento parcial das condições de ensino do Curso de Letras do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão - CAPWSL, em Açu-RN, habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas literaturas e habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos relevantes do Curso, concernente à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

A análise das condições de ensino do Curso é considerada como fundamental no processo de avaliação interna, uma vez que possibilita, a partir do reconhecimento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do mencionado curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das dificuldades do seu contexto interno e externo, o que pode caracterizar como instrumento essencial às atividades de planejamento do Curso de Letras, do Campus Avançado de Açu, onde a UERN está inserida.

Assim, é relevante destacar aqui que os resultados da análise precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha garantir ensino de graduação com mais qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do Curso de Letras do Campus Avançado Walter de Sá Leitão – CAWSL foi realizado durante o mês de novembro de 2013, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 29 de agosto de 2013 a 29 de setembro de 2013.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Letras que funciona no Campus Avançado Walter de Sá Leitão - CAWSL. Para proceder à verificação das instalações, a

equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Letras.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Letras, onde foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE LETRAS

3.1. ENDEREÇO

Rua: Rua Sinhazinha Wanderley, 871.

Bairro: centro

Município: Açu

CEP: 59650-000

Fone/Fax: (84) 3331-2411

Diretor: Francisco Afrânio Câmara Pereira

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

Ato de autorização para funcionamento/criação: Decreto 47/65

Data de início de funcionamento: 06 de março de 1967

Ato de Reconhecimento: 21 de novembro de 1972, pelo Decreto 71.406/72 – CFE

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Letras que funcionam no Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as

condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Letras

O Curso de Letras pertence a Faculdade de Letras e Artes – FALA e funciona em um prédio próprio mantido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação constatou-se que o sistema Wifi do Campus é precário o que causa transtornos em relação á comunicação do Campus. O Campus dispõe de uma pequena estrutura para a reprodução de material didático, porém de acordo com informações obtidas junto à secretária do Campus, o serviço de reprografia funciona adequadamente, mas tem deixado a desejar no sentido de prover a quota de xerox para o Departamento de Letras. Fomos informados de que as cópias para o Curso de Letras estão suspensas por falta de pagamento.

4.1.1.2. Salas de aula – há 04 salas de aula disponíveis para o curso de Letras.

- a) Dimensão – há quatro salas de aula com dimensões normais, porém há uma sala de aula que é muito estreita.
- b) Acústica – as sala apresentam acústica razoável, uma vez que as salas são muito perto uma das outras.
- c) Iluminação – é considerada boa
- d) Ventilação – A ventilação é insuficiente, de modo que atrapalha o rendimento do ensino e aprendizagem de línguas.
- e) Mobiliário – em geral as carteiras são boas
- f) Limpeza - em algumas salas de aula as paredes apresentam rachaduras e sinais de deterioração.

4.1.1.3. Instalações administrativas – secretaria

- a) Dimensão – As dimensões são boas.

- b) Acústica – É satisfatória.
- c) Iluminação – É boa.
- d) Ventilação – Não há.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Insatisfatório.
- f) Limpeza – em geral a sala é limpa, mas as paredes apresentam rachaduras e parte do reboco está solta.

4.1.1.4. Instalações administrativas – direção, departamentos, salas para docentes e reuniões:

- a) Dimensão – A dimensão é insatisfatória.
- b) Acústica - Não há
- c) Iluminação – Apresenta pouca iluminação.
- d) Ventilação – Não há ventilação
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Apresenta pouca mobília
- f) Limpeza – Satisfatória.

4.1.1.5. Instalações para docentes

- a) Dimensão – Normal.
- b) Acústica – Razoável.
- c) Iluminação – Satisfatória.
- d) Ventilação – Precária
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Insatisfatória.
- f) Limpeza – Boa.

4.1.1.6. Instalações para a coordenação de curso

- a) Dimensão – Sala estreita
- b) Acústica – Insatisfatória.
- c) Iluminação - Satisfatória
- d) Ventilação – Precária
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Satisfatória
- f) Limpeza – Normal

4.1.1.7. Auditório – Satisfatório.

- a) Dimensão - Normais.
- b) Acústica – É boa.

- c) Iluminação - Satisfatória
- d) Ventilação – Satisfatória
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - adequada
- f) Limpeza - Satisfatória

4.1.1.8. Instalações sanitárias

- a) Dimensão - Estreita
- b) Acústica – Boa.
- c) Iluminação - Razoável
- d) Ventilação – Insatisfatória
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Precária
- f) Limpeza - Satisfatória

4.1.1.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência

A entrada principal do Campus dispõe de uma rampa, de modo que as pessoas com deficiência possam ter acesso ao Campus.

4.1.1.10. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes – O curso de Letras dispõe de uma biblioteca.

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número de dois TNEs. Sendo um TNE para o Curso de Letras e o outro para o Mestrado Profissional em Letras. O campus conta com uma secretaria geral, auxiliar de secretaria, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Especificamente para o funcionamento do Curso de Letras de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao primeiro semestre de 2013, o curso conta com dois técnicos do quadro permanente, com regime de quarenta horas semanais, os dois com escolaridade de nível superior.

4.2.2. Corpo docente do curso de Letras

O Curso conta com vinte e quatro (24) professores no ano letivo de 2013, dos quais, dezessete (17) têm vínculo efetivo no Departamento de Letras, sete (07) detém contrato provisório; dois (02) pertencem ao Departamento de Educação. Um (01) professor com quarenta horas semanais e vinte e dois (22) com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, quatro (04) são especialistas, nove (09) mestres e onze (11) doutores.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o Curso conta com, três (03) com mais de cinco anos e menos de dez, dezoito (18) com mais de dez e menos de vinte anos e três (03) com mais de vinte anos de docência. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN no Curso de Letras concernente à experiência na docência.

No que tange a vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no ano letivo de 2013, sete (07) professores desenvolveram projetos de pesquisa e seis (06) desenvolveram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, sete professores desenvolveram atividades de pesquisa, e 17 envolveram-se com orientação de projeto de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2013. No segundo semestre, de 2013 sete (07) docentes estavam envolvidos com PIBID e PIBIC, e seis (17) com atividade de orientação de monografia.

Quanto à titulação dos docentes, o número de professores com mestrado: de o número de professores com titulação nesse nível engloba um total de nove (09), um percentual de 37,5%. Já o percentual de doutores, corresponde a 46% do corpo docente com um total de onze (11). Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que o departamento tem em seu quadro quatro (04) especialistas e nenhum graduado, ainda importante ressaltar que dois (02) docentes estão cursando doutorado, e não há nenhum cursando mestrado. Neste sentido, o mencionado Curso precisa desburocratizar o processo de liberação de seus docentes.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Letras

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Letras. Foi realizada uma reunião com uma representação de um estudante do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa;

coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do campus

Contribuiu muito com o curso. Devido a problemas de saúde houve alguns impedimentos em sua administração. Existe uma certa limitação entre a articulação do Campus Central e o Campus de Assu. Os discentes consideram que os chefes de departamento encontram-se à frente do campus.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso

A coordenação pedagógica deu continuidade ao trabalho que já vinha sendo feito anteriormente. Os secretários são ótimos e estão sempre abertos a ouvir e atender os alunos. Há uma relação boa entre os chefes de departamento, alunos e funcionários.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Há grande quantidade de eventos na área de Língua Portuguesa, o que não acontece em Língua Inglesa. Não há integração entre os dois cursos. Os alunos consideram que para o curso de Língua Portuguesa há muito mais oportunidades de completar a carga horária complementar. Existem poucos eventos voltados para a Língua Inglesa e quando aparecem não conseguem transporte pela universidade.

Em determinadas atividades os alunos não podem participar pois alguns professores não liberaram no horário de aula por considerar que não dizem respeito à disciplina deles, mas os alunos afirmam que a formação acadêmica envolve outras aprendizagens.

4.2.3.4. Avaliação da aprendizagem.

Alguns docentes são inovadores e outros tradicionais. Alguns exigem muito conteúdo para uma prova. Os discentes reclamam que os critérios de avaliação são muito subjetivos, aparentando que as notas são dadas “por cara”.

As avaliações resumem-se a provas escritas, seminários, fichamentos, artigos e resenhas. Não há avaliação contínua, então mesmo que um aluno seja assíduo, participativo, o que vai valer é a nota da prova escrita. Se um aluno reclamar de alguma atitude de um professor pode considerar-se reprovado como ocorreu no segundo período.

4.2.3.5. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

A internet é ruim. Os sites a serem acessados são limitados, como por exemplo o youtube e quaisquer outros sites de vídeos que se encontram bloqueados, no entanto há necessidade em acessar alguns para auxiliarem nas aulas, assim como em apresentação de trabalhos, pesquisas, estudos. Muitos alunos acessam os sites bloqueados através da internet do celular.

4.2.3.4 Infraestrutura - Quanto aos serviços de Biblioteca

A biblioteca precisa de um espaço adequado, de modo que os discentes se sintam confortáveis na biblioteca. Os livros indicados pelos professores não estão contemplados em seu acervo e quando existem encontram-se com apenas um exemplar. Um funcionário da biblioteca tem alergia e por isso não cumpre seu papel e auxílio aos alunos, além do próprio espaço estar muitas vezes fechado.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Letras

4.2.4.1. Atuação do diretor do campus

O serviço de direção é bastante deficiente e as coisas só funcionam sob pressão. Para o diretor tudo está sempre bem. Na Reunião do Conselho Administrativo - CONSAD está sempre presente. O diretor tem um excelente relacionamento com os docentes.

Há isolamento do curso com relação às informações da universidade.

4.2.4.2 Atuação do chefe do departamento.

Os professores consideram a chefe ativa, organizada e com um ótimo relacionamento com todos, envolvendo-se em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão e sempre presente no departamento. Existem dificuldades de conseguir transporte para a realização de atividades acadêmicas.

4.2.4.3. Planejamento e execução dos conteúdos

Há dificuldades com os recursos audiovisuais, a biblioteca é carente, e o planejamento é feito com referências pessoais do professor. O planejamento de estágio e monografia é dificultado pela carência de bibliografia especializada.

4.2.4.4. Avaliação da aprendizagem

Críticas às normas que “engessam” a criatividade do professor em avaliar. O docente tem medo de fazer algo diferente das normas prescritas pela UERN, medo de inovar e transgredir as normas estabelecidas e os alunos recorrerem. Alguns docentes fazem avaliação conforme a realidade do componente curricular. Os professores dizem que para avaliar deve haver autonomia, para isso deveria haver uma atualização na legislação interna.

4.2.4.5. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

O serviço de internet é extremamente precário o que, muitas vezes impede os estudantes e professores de ter acesso a rede prejudicando assim, as aulas que necessitam desse recurso, além das pesquisas e a aprendizagem, pois hoje em dia não se ensina sem as novas tecnologias.

O sistema da UERN não tem funcionalidade. Dificulta a elaboração do PIT, o encaminhamento de relatórios e todas as atividades que devem ser feitas através dele.

4.2.4.6. Quanto à biblioteca.

A climatização é ruim. Não há pesquisa online. O acervo não é bem cuidado. Não há bibliotecário o que dificulta a elaboração de fichas bibliográficas. Os livros são em quantidade insuficiente.

4.2.4.7. Quanto às instalações físicas.

Não há salas de aula suficientes para os alunos acontecendo rodízio. Não tem sala para os professores. Não há salas para orientação.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2013. Foram respondidos 243 questionários, sendo 69 pelos estudantes do Curso de Letras Língua Inglesa, 134 por estudantes do Curso de Letras Língua Portuguesa, 16 por professores de Inglês e 23 pelos professores de português. Vale salientar que, dos 303 questionários à disposição dos estudantes de inglês, foram respondidos 22,77%; já para os estudantes de português, foram aplicados 459 questionários,

com percentual de respostas de 29,19%; dos 18 questionários disponibilizados para os docentes do Curso de Inglês, o percentual de resposta foi de 88,89% e no Curso de Português, o percentual de participação alcançou o índice de 95,83%. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *online*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS – Turno noturno

QUADRO 1 - Pelo corpo docente do Curso de Letras Língua Inglesa

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	8,7	73,9	17,4	0,0	0,0
Laboratório espaço	13	26,1	8,7	47,8	4,4
Laboratório- materiais	8,7	21,7	17,4	43,5	8,7
Laboratório equipamentos	13	17,4	21,7	39,1	8,8
Biblioteca - espaço físico	4,3	60,9	34,8	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	0,0	65,2	34,8	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	52,2	34,8	13	0,0	0,0
Recursos Didáticos	21,7	52,2	26,1	0,0	0,0
Transporte aula de campo	8,7	17,4	21,7	43,5	8,7
Sala de Vídeo	8,7	8,7	8,7	65,1	8,8
Material de Consumo	8,7	34,8	43,5	8,7	4,3
Sala de estudo para professor	8,8	17,4	8,7	65,1	0,0
Serviço de apoio à docência	60,9	30,4	8,7	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 2 - Pelo corpo discente do Curso de Letras Língua Inglesa

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	60,9	18,8	17,4	0,0	2,9
Laboratório espaço físico	31,9	31,9	14,5	13	8,7
Laboratório – materiais	20,3	42	15,9	13	8,8
Laboratório - equipamentos	13	49,3	15,9	11,6	10,2
Biblioteca - espaço físico	26,1	53,6	18,8	0,0	1,5

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Biblioteca – acervo	26,1	53,6	18,8	0,0	1,5
Biblioteca – serviços	27,5	53,2	17,4	0,0	2,9
Recursos Didáticos	26,1	47,8	21,7	0,0	4,4
Transporte (aula de campo)	13	18,8	18,8	36,2	13,2
Sala de multimídia	11,6	37,7	18,8	20,3	11,6
Sala para atendimento ao estudante	43,27	27,5	13	7,2	8,8

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 3 - Pelo corpo docente do Curso de Letras Língua Portuguesa

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	37,5	50	12,5	0,0	0,0
Laboratório espaço	12,5	6,3	24,9	50	6,3
Laboratório- materiais	6,3	18,8	24,9	50	0,0
Laboratório equipamentos	0,0	18,8	24,9	43,8	12,5
Biblioteca - espaço físico	25	37,5	37,5	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	24,9	31,3	43,8	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	62,6	24,9	12,5	0,0	0,0
Recursos Didáticos	6,2	62,5	31,3	0,0	0,0
Transporte aula de campo	18,8	12,5	18,8	43,8	6,1
Sala de Vídeo	6,3	12,5	24,9	50	6,3
Material de Consumo	12,6	50	24,9	12,5	0,0
Sala de estudo para professor	6,3	12,5	24,9	56,3	0,0
Serviço de apoio à docência	43,8	37,5	12,5	0,0	6,2

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 4 - Pelo corpo discente do Curso de Letras Língua Portuguesa

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	44	20,9	33,6	0,0	1,5
Laboratório espaço físico	17,2	37,3	20,1	13,4	12
Laboratório – materiais	26,9	26,9	20,9	14,9	10,4
Laboratório - equipamentos	22,4	26,9	22,4	12,7	12,6

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Biblioteca - espaço físico	30,6	38,8	25,3	0,7	4,6
Biblioteca – acervo	30,6	38,8	25,3	0,7	4,6
Biblioteca – serviços	50,7	35,8	9,7	0,0	3,8
Recursos Didáticos	32,1	38,1	20,9	4,5	4,4
Transporte (aula de campo)	17,9	15,7	26,9	29,9	9,6
Sala de multimídia	20,9	30,6	18,7	21,6	8,2
Sala para atendimento ao estudante	32,1	30,6	15,7	15,7	5,9

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE LETRAS

6.1. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O CURSO DE LETRAS INGLÊS

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos quadros 1 e 2, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 62,6% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 37,4% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 24,9% como “insatisfatório” e por 56,3% dos professores como “inexistente” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “regular” por 37,5% dos professores.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 27,5% dos estudantes avaliaram como “regular” a sua disponibilidade, e 20,2%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 8,8% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto,

evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “satisfatório”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão adequada para turmas com mais de vinte estudantes.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “insatisfatório” e “não disponível”, totalizando 74,9%, enquanto os discentes definem entre “satisfatório” e “regular”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 63,8%; quanto ao quesito materiais, 74,9% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 27,5% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 68,7% dos professores e 27,5% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou não disponíveis.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 37,5% dos professores e 53,6% dos discentes avaliaram tal espaço como “regular”; esse mesmo dado percentual é atribuídos ao acervo na opinião de estudantes, enquanto para os professores o percentual é de 31,3%. No item serviços, 87,5% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, 12,5% avaliaram como “insatisfatório”, 79,7% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 17,4% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 68,7% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 31,3% como “insatisfatório”; para os estudantes, 75,9% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 21,7% como “insatisfatória”.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 31,3% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 43,8% como não disponível; quanto aos estudantes, 37,6% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 36,2% como “não disponível”; 13,2% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 18,8% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 74,9% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 49,5% avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 39,1% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados

evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

6.2. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos quadros 2 e 4, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 43,5% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 52,2% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 8,7% como “insatisfatório” e por 65,1% dos professores como “inexistente” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatório” por 60,9% dos professores.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 30,6% dos estudantes avaliaram como “regular” a sua disponibilidade, e 31,4%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 5,9% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “satisfatório”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão adequada para turmas com mais de vinte estudantes.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “insatisfatório” e “não disponível”, totalizando 56,5%, enquanto os discentes definem entre “satisfatório” e “regular”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 54,5%; quanto ao quesito materiais, 60,9% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 35,8% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 60,8% dos professores e 35,1% dos discentes responderam ser tais

equipamentos “insatisfatórios” ou não disponíveis.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 60,9% dos professores e 38,8% dos discentes avaliaram tal espaço como “regular”; esse mesmo dado percentual é atribuídos ao acervo na opinião de estudantes, enquanto para os professores o percentual é de 65,2%. No item serviços, 87% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, 13% avaliaram como “insatisfatório”, 86,5% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 9,7% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 73,9% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 26,1% como “insatisfatório”; para os estudantes, 70,2% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 20,9% como “insatisfatória”.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 39,1% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 43,5% como não disponível; quanto aos estudantes, 42,6% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 29,9% como “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 17,4% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 73,8% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 51,5% avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 40,3% como “insatisfatório” ou “não disponível”.

Frente aos dados apresentados fica evidente que as condições de oferta do curso de Letras Inglês apresentam necessidade de ter uma estrutura que atenda aos pedidos da comunidade acadêmica.

6.3. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS INGLÊS

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores utilizando as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados satisfatórios, pois dos 18 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 85,5% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular

- PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 84% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 85,5% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 86,9% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 84% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Letras.

6.4. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS

Foram respondidos 157 questionários, sendo 134 pelos estudantes e 23 pelos professores. É importante informar que 95,83% dos questionários disponibilizados para os docentes e 29,19% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados satisfatórios, pois dos 23 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 100% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 93,3% dos discentes respondeu a alternativa “sempre” quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 90% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 95,5% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 88,8% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Letras.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LETRAS

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Letras	Código do Curso: 100320-2 – Letras -Inglês 100320-1 - Letras -Português
Campus: Campus Avançado de Açú	Código do Campus: 0200
Turno: Noturno	Titulação: Licenciado
Número de Vagas Iniciais: 20	
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50	
Carga Horária Total do Curso: 3.350h.	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 7 anos	

FONTE: www.uern.br

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Decreto N° 71.406/72 – CFE, de 21 de novembro de 1968.

FONTE: PPC DE LETRAS

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Federal de Educação
 Data da Homologação 04 de maio de 1993. Data da Publicação no D.O.E : 17 de junho de 1993
 Decreto N.º 83.857 Data do Decreto: 15 de agosto de 1993
 Data da Publicação no D.O.E :

FONTE: PPC de Letras

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Letras. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente

de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em março de 2013, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Letras está estruturada com uma carga horária mínima total de 3.290 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 2.320 horas-aula, e as do Eixo de Formação Prática, totalizam 420 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 120 horas e as atividades complementares, duzentas horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a licenciado/a em Letras e respectivas literaturas, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Francisca Maria de Souza Ramos Lopes
Formação Profissional: Letras
Titulação: Doutora
Regime de Trabalho: DE
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 14 anos

FONTE: Departamento de Letras

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LETRAS

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 5 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	
2012	10	20	104	24	7,9
2013	10	20	97	39	7,7

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013

QUADRO 6 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2010	40	-	-	-	40
2011	40	-	-	-	40
2012	40	-	-	-	40
2013	40	-	-	-	40

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM)$, MR, onde:

I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 7 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	Inglês + Portug	-	20+20	11+13=24
2011	Inglês + Portug	-	20+20	12+14=26
2012	Inglês + Portug	-	20+20	15+16=31
2013	Inglês + Portug	-	20+20	14+20=34

FONTE: DARE/DIRCA

QUADRO 8 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em Letras

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	40
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	00
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	03
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	17
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	34
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	04
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	03
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	03
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	15
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	00
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	10

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	17+19=36

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013

QUADRO 9 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2011

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
4	4

Fonte: PPC ANO BASE: 2011

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 10 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2010	00	06	06	06	01	01	16
2011	00	06	07	06	01	01	17
2012	00	04	07	08	01	01	17
2013	00	06	08	10	-	01	23

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação
20h = Vinte horas

E = Especialista
40h = Quarenta horas

M = Mestre

D = Doutor

40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 - Titulação

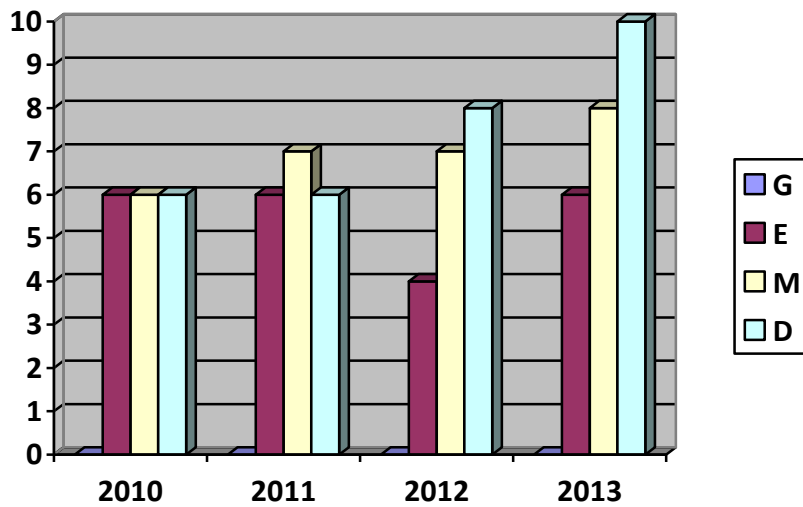
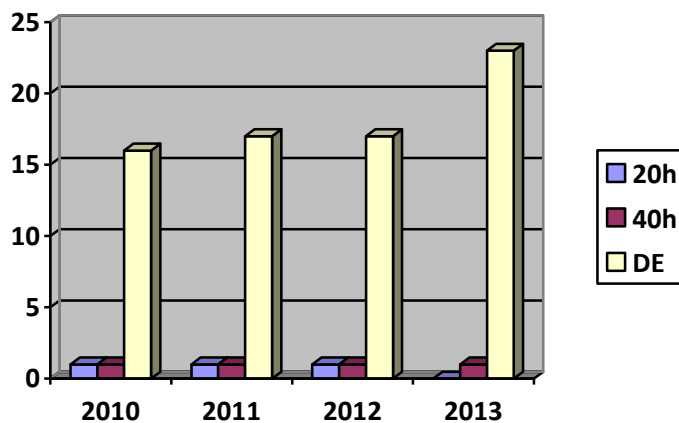


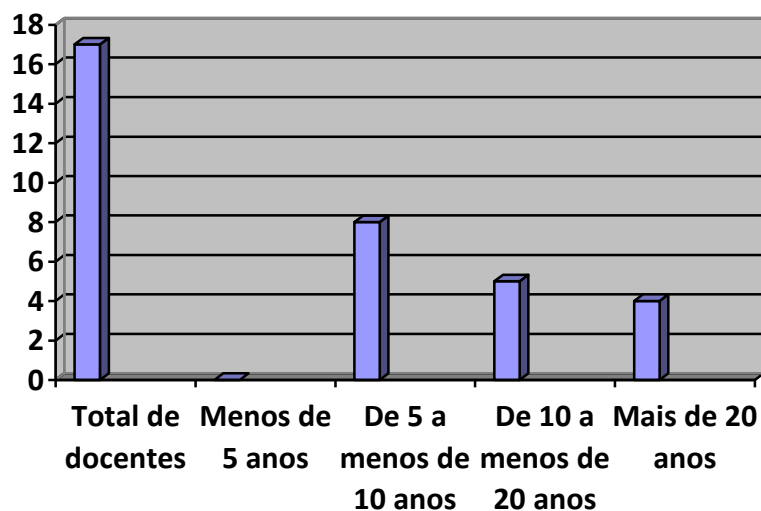
GRÁFICO 2 – Regime de trabalho

QUADRO 11 - Número de docentes **efetivos** do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013.

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
17	0	08	05	04

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço**QUADRO 12** - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
04	4	-	-	-

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013

QUADRO 13 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Akailson Lennon Soares da Silva	Letras	Especialista
Antonio Gomes Diniz	Letras	Mestre
Alan Eugênio Dantas Freire	Filosofia	Especialista
Cássia de Fátima Matos dos Santos	Letras	Doutora
Cleiton Constantino Oliveria	Letras	Mestre
Deny de Souza Gandour	Letras	Doutor
Francisca Maria de Souza Ramos Lopes	Letras	Doutora
Francisco Afrânio Câmara Pereira	Letras	Doutor
Ivandilson Costa	Letras	Mestre
João Bosco Figueiredo da Silva	Letras	Doutor

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
João Batista da Costa Júnior	Letras	Mestre
Leodécio Martins Varela	Letras	Mestre
Lilian de Oliveira Rodrigues	Letras	Doutora
Luis Alberto de Lima	Letras	Mestre
Marta Regina de oliveira	Letras	Especialista
Maria da Conceição Silva Dantas Monteiro	Letras	Mestre
Maria Helena de Sá Leitão	Letras	Especialista
Marlucia Barros Lopes Cabral	Pedagogia	Doutora
Midiã Ellen White de Aquino	Letras	Especialista
Milton Guilherme Ramos	Letras	Doutor
Nádia Maria Silveira Costa de Melo	Letras	Mestre
Risoleide Rosa Freire de Oliveira	Letras	Doutora
Sédina dos Santos Jales Ferreira	Letras	Especialista
Silvano Pereira Araújo	Letras	Doutor

FONTE: PPC DE LETRAS

DATA BASE:

QUADRO 14 - Área de formação do corpo docente

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Judite Gurgel Soares Dutra	Pedagogia	Mestre
Naligia Maria Bezerra Lopes	Pedagogia	Especialista

QUADRO 15 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	04
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	09
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	16
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de	DAM2	08

monografia de cursos de especialização.		
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	07
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	06
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	00
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	08
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	05
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	00

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013

QUADRO 16 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Francisco Afrânio Câmara	01	-	01	01
Akailson Lennon	02	-	02	-
Antônio Gomes Diniz	04	-	04	-
Cássia Matos	02	01	02	01
Deny Gandour	02		02	
Francisca M. de S. Ramos	01		01	01
Ivandilson Costa	-	-	-	-
João Batista da C. Junior (Contrato Provisório)	5	-	4	-
João Bosco F. Gomes	02	-	02	01
Josué F. Da Silva (Contrato Provisório)	-	-	04	-
Leodécio Martins Varela	2	-	2	-
Lilian de O. Rodrigues	2	-	2	1
Luís Alberto de Lima	2	-	2	1
Maria da Conceição S. D. Monteiro	-	-	-	-
Maria Helena de Sá Leitão	-	-	-	-

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Marlúcia Barros L. Cabral	02	-	02	01
Marta Regina de Oliveira(Contrato Provisório)	04	-	04	-
Milton Guilherme Ramos	03	-	03	-
Nádia Maria S. C. de Melo	-	-	-	-
Risoleide Rosa F. de Oliveira	02	-	02	-
Silvano Pereira de Araújo	02	-	02	01

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 17 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Didática Geral	01	-	01	-
Psicologia da Educação	01	-	01	-

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 18 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
03	-	-	2	1

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013

7.3.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 19 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	01
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	00
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	00
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	01
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	00
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	00
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	00
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	00
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	00
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	00

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. Para a direção da faculdade

O corpo discente e o corpo docente afirmaram que a direção tem bom relacionamento e contribui para o crescimento do curso, no entanto, algumas questões de falta de resolução de problemas foram colocadas pelo corpo docente o que nos possibilita sugerir uma agilidade nas questões colocadas cotidianamente e um certo contato com a administração central para que exista articulação constante.

8.2. Para o departamento do curso

O coordenador de curso tem boa relação com funcionários e alunos e é uma pessoa ativa, organizada. Sugerimos apenas que veja com a administração central a possibilidade de conseguir transportes para os alunos de acordo com o planejamento pedagógico das disciplinas e previsão de viagens.

Além disso, sugerimos que seja feita uma articulação com a direção e a administração central para resolver problemas dos recursos audiovisuais e acervo atualizado obedecendo o Projeto Pedagógico de Curso - PPC.

8.3. Para a administração central

A administração central precisa estar atenta às questões estruturais do Curso de Letras principalmente em torno das questões seguintes:

- Número de sala de aula insuficiente para os alunos do curso;
- Acervo pequeno e desatualizado;
- Espaço da biblioteca não confortável;
- Necessidade de climatização do espaço da biblioteca;
- Poucos recursos audiovisuais;
- Carência de salas para professores;
- Internet ruim;
- Ampliação do acesso aos vídeos na internet;
- Nova regulamentação da avaliação do aluno levando em conta as sugestões dos professores.